



FOTOS: SCS/PJF

70 propostas para segurança

• Ideias elaboradas na 1ª Conferência Nacional de Segurança Pública realizada na cidade

Terminou ontem a 1ª Conferência Nacional de Segurança Pública (Conseg) em Juiz de Fora. Ao final do evento, que começou na segunda-feira, foram elaboradas 70 propostas voltadas para melhorias no sistema de segurança do País. Dentre essas, 30 vão ser encaminhadas para Brasília, na etapa final do encontro. A atividade reuniu representantes do poder público, da sociedade civil e profissionais da área da segurança pública.

A conferência foi uma determinação do Ministério da Justiça. Além de Juiz de Fora, nove cidades mineiras sediaram o evento.

Para a execução da Conseg, foram definidos sete eixos temáticos que nortearam as discussões: gestão e financiamento, prevenção da criminalidade e construção da paz, sistema penitenciário, valorização profissional e serviços de atendimento acidentados.

Na manhã de ontem, cada participante pode escolher as dez propostas que julgava mais interessante dentro de cada eixo.

PONTOS PRINCIPAIS

A criação de conselhos municipais de segurança e a definição de piso salarial nacional para as classes envolvidas estiveram entre as principais medidas escolhidas pelos presentes.

Conforme destacou o chefe do Departamento da Guarda Municipal, major Mendes da Silva, a grande participação de representantes da sociedade civil foi surpreendente. — As pessoas que estiveram aqui se

tornaram multiplicadores das ideias debatidas — avalia.

O assessor do Centro de Defesa dos Direitos Humanos da Arquidiocese de Juiz de Fora, Marcelo Frank, também elogiou a iniciativa:

— Acho que será criado novo referencial para o País, no qual a segurança passará a ser vista como direito humano do cidadão.

Marcelo conclui que a gestão da segurança pública no Brasil deve ser compartilhada entre governo e sociedade. Segundo ele, isso será necessário na medida em que o encontro apontou a criação de conselhos municipais.

Na ocasião, foi feita, ainda, eleição de um membro da Guarda Municipal e um da sociedade civil para representar Juiz de Fora nas próximas etapas da conferência.

A próxima edição do evento será a etapa estadual. O encontro será entre os dias 20 e 24 de julho, em Belo Horizonte.



• Os nomes das ruas foram destaque em uma das encenações

Teatro mostra história de JF

• Atividade integra comemoração dos 159 anos da cidade

memorados no próximo domingo.

Na performance "Juiz de Fora aos olhos do carteiro", o público interagiu com os personagens, que despertaram a curiosidade a respeito dos nomes das ruas da cidade, incentivando os alunos a pesquisarem sobre o tema.

Em "Diálogo do Sonho", uma aluna conversa com Henrique Guilherme Fernando Halfeld, um dos grandes propulsores da criação de Juiz de Fora. Em um diálogo entre os personagens, informações sobre os nomes antigos que a cidade teve, o Caminho Novo, o engenheiro Mariano Procópio Ferreira Lage, a criação da Universidade Federal de Juiz de Fora, entre outras histórias. Além disso, foi abordado o pioneirismo de Juiz de Fora em diversos aspectos, como o cultural e o industrial.

A intenção é levar as performances para as escolas municipais.



• Ator interpreta Halfeld e fala sobre criação da cidade

Namorado convida e mulher vai parar no HPS

Uma dona-de-casa, de 37 anos de idade, foi agredida pelo namorado na madrugada de ontem. Ela vivenciou momentos de terror depois de aceitar convite do autor para procurar uma casa para morarem. O caso foi registrado na Avenida Senhor dos Passos, no Bairro São Pedro.

A mulher informou à Polícia Militar (PM) que o rapaz foi até sua casa fazer o convite. No entanto, quando passavam nas proximidades da Rua Agulhas Negras, São Pedro, ele passou a agredi-la. A vítima conseguiu escapar e o autor fugiu em seu carro. Os

militares fizeram rastreamento na área, mas não encontraram o homem.

Após pedir ajuda, a dona-de-casa foi levada para o HPS. A assessoria do hospital informou que a vítima permanece internada na sala de emergência e seu quadro não aponta risco de morte. Ela apresenta cefaleia intensa e suspeita de lesão cervical.

O caso foi encaminhado para 7ª Delegacia Regional de Polícia Civil, em Santa Terezinha, onde será investigado.